



FREQUÊNCIA DE GIARDIA SP. EM CÃES E GATOS ATENDIDOS EM HOSPITAL VETERINÁRIO DO MUNICÍPIO DE RECIFE

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

BARROCA; Julya Myrrha Jenuino Feitosa¹, **OLIVEIRA; Rebecca Francinny Silva**², **ANDRADE; Wagner Wesley Araújo**³, **JÚNIOR; Julio Cesar Pereira da Silva**⁴, **NASCIMENTO; Janilene de Oliveira**⁵

RESUMO

Introdução A giardíase é uma doença de caráter zoonótico causada por um protozoário entérico de baixa especificidade, tendo em vista que sua infecção pode acometer humanos, cães, gatos e várias outras espécies de mamíferos. Sua transmissão acontece principalmente de forma direta, através da ingestão de cistos presentes no ambiente ou em água contaminada. A quantidade e relevância de trabalhos existentes sobre esse parasito na cidade do Recife é bastante escassa, dificultando estabelecer um perfil de prevalência de animais infectados. Um dos poucos trabalhos realizados na região metropolitana do Recife constatou que entre os pacientes analisados 45% estavam infectados pelo parasita (Souza, 2012). **Objetivos** Verificar a ocorrência de casos de cães e gatos infectados por *Giardia* sp. e atendidos no Hospital Veterinário “Plantão Veterinário”, Recife/PE, durante o ano de 2019. **Método** Foi realizado um levantamento de casos de infecção por *Giardia* sp. em cães e gatos, de raças e idades variadas no Laboratório de Análises Clínicas do referido hospital, por meio de tabulação no Excel[®]. A técnica utilizada para a detecção de cistos de *Giardia* sp. foi o método de Willis-Mollay. **Resultados** No período avaliado foram realizados um total de 745 exames coproparasitológicos, sendo 98% na espécie canina e 2% na espécie felina. Do montante de exames avaliados, 56,5% (421) animais estavam infectados por *Giardia* sp., sendo que 56,4% (413) foi a frequência de casos caninos e, nos gatos, 69,2% (9). Observou-se na pesquisa que houve uma maior prevalência de infecção por *Giardia* sp. em animais de até 1 ano (50,9%), o que pode ser justificado pelo maior risco de infecção em animais jovens e imunossuprimidos, principalmente os que possuem acesso à rua. Os resultados observados demonstram que há uma expressiva taxa de infecção nos animais avaliados, o que favorece também a contaminação ambiental e infecção para outros animais e humanos do seu convívio. A giardíase é pouco conhecida pela população, principalmente quanto ao seu modo de infecção, profilaxia e até mesmo seu potencial zoonótico. Estudos de prevalência são de primordial importância para entender o perfil epidemiológico de diversas doenças e aplicação de medidas de controle e prevenção. Na giardíase, em particular, os animais podem se apresentar assintomáticos e, ainda assim estarem liberando cistos no ambiente. Estes sobrevivem mais tempo em lugares úmidos, onde podem sobreviver por até 2 meses a depender da temperatura da água. Tendo o conhecimento da forma de infecção por via

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)- Recife-PE, myrrhabet@gmail.com

² Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)- Recife-PE, rebecca_francinny@hotmail.com

³ Médico Veterinário. Doutorando do curso de pós - graduação em Biotecnologia Animal da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)- Recife-PE, wagnerwley08@gmail.com

⁴ Médico Veterinário. Residente em Saúde Coletiva, mvjulioesarpereira@gmail.com

⁵ Instituto Aggeu Magalhães, janileneoliveira@outlook.com

direta, educação em saúde sobre segurança alimentar, higiene ambiental e profilaxia endoparasitária nos animais, que deve ser recorrente na clínica veterinária. **Conclusão** O grande quantitativo de animais atendidos com a presença do parasito demonstrou a importância, não apenas dos métodos diagnósticos, já que a *Giardia* sp. tem uma fácil transmissão devido a escassez de medidas sanitárias e medicamentosas para fins profiláticos, como principalmente da necessidade de estudos de prevalência, visando obter a compreensão do perfil epidemiológico da giardíase no município do Recife.

PALAVRAS-CHAVE: Parasito, Protozoário, Saúde única, Zoonoses.

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)- Recife-PE, myrrhavet@gmail.com

² Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)- Recife-PE, rebecca_francinny@hotmail.com

³ Médico Veterinário. Doutorando do curso de pós – graduação em Biotecnologia Animal da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)- Recife-PE, wagnerwsley08@gmail.com

⁴ Médico Veterinário. Residente em Saúde Coletiva, mvjulioesarpereira@gmail.com

⁵ Instituto Aggeu Magalhães, janileneoliveira@outlook.com